

Aspectos Antropológicos no Estudo das Religiões / Período: 3

Professor: Henrique Dias Sobral Silva (Doutor)

CH: 80h

Ementa:

Diálogo entre religião e antropologia; alteridade religiosa no cenário de análise antropológica; apontamentos sobre as principais correntes e escolas da antropologia frente ao fenômeno religioso; antropológica da religião em seus aspectos cultural, simbólico e ritualístico; imanência e transcendência presentes nas tradições religiosas; o fenômeno religioso no Brasil como sistema de representação cultural no prisma antropológico.

Habilidades:

Desenvolver a capacidade de integrar conceitos e abordagens da antropologia e da religião para compreender fenômenos complexos. Competência em analisar o fenômeno religioso no Brasil como parte integrante do sistema de representação cultural, considerando a diversidade regional e étnica.

Metodologia:

As aulas a distância serão realizadas em vídeo aulas, material disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), atividades de apoio para exploração e enriquecimento do conteúdo trabalhado, fóruns de discussão, atividades de sistematização, avaliações e laboratórios práticos virtuais.

Recursos Didáticos:

Livro didático;
Vídeo aula;
Fóruns;
Estudos Dirigidos (Estudo de caso);
Experimentos em laboratório virtual;
Biblioteca virtual;
Atividades em campo.

Conteúdo Programático:

Diálogo entre Religião e Antropologia

Conceito de Antropologia Religiosa
Os fenômenos religiosos e a sua relevância
O método etnográfico no entendimento das religiões naturais

Alteridade religiosa no cenário de análise antropológica

A compreensão etnocêntrica do fenômeno religioso
Respeito e tolerância ao diferente
A relevância da diversidade cultural
O pluralismo étnico e o multiculturalismo religioso

Apontamentos sobre as principais correntes e escolas da antropologia frente ao fenômeno religioso

O Evolucionismo de Charles Darwin e o Criacionismo
Antropologia Funcionalista e Estrutural
Antropologia Interpretativa e Simbólica

Antropológica da religião em seus aspectos cultural, simbólico e ritualístico

Sincretismo religioso e suas congruências culturais
A importância da expressão simbólica nas religiões
Celebrações e Rituais de passagem

Imanência e Transcendência presentes nas tradições religiosas

Conceitos e congruências nas tradições religiosas
Diferenças entre imanência e transcendência apontadas a partir de Platão
Magia, Tabu, Totemismo e Mito: Perspectivas antropológicas

O fenômeno religioso no Brasil como sistema de representação cultural no prisma antropológico

Sensibilidade e debates atuais sobre os fenômenos religiosos no Brasil
Matriz religiosa brasileira e suas confluências
O fenômeno religioso e seus pontos de contato: fluidez identitária e cultural

Sistema de Avaliação:

A distribuição dos 100 pontos acontecerá da seguinte forma durante o período de oferta da disciplina:
Fórum de Discussão Avaliativo: 10%
Estudo Dirigido: 10%
Avaliação Parcial I : 15%
Avaliação Parcial II : 15%
Avaliação Final: 50%

Caso o aluno não alcance no mínimo 60% da pontuação distribuída, haverá a **Avaliação Suplementar** com as seguintes características:

Todo o conteúdo da disciplina. Valor: 100 pontos
Pré-requisito: Resultado Final ≥ 20 e < 60
Regra: (Resultado Final + Nota Prova Suplementar) / 2
Média final para Aprovação: ≥ 60 pontos

Bibliografia Principal:

ALVES, Leonardo Marcondes. A antropologia simbólica e interpretativa. Ensaios e Notas, 2017 Disponível em: <https://wp.me/pHDzN-45N> . Acesso em: 26 dez. 2022.
ELLER, Jack David. Introdução à Antropologia da Religião. Petrópolis, RJ: Vozes, 2018
SCHLESINGER, Hugo; PORTO, Humberto. Crenças, seitas e símbolos religiosos. São Paulo: Paulinas, 1983.

Bibliografia Complementar:

DIAS, R. Introdução à sociologia. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

FRISON R. S. O princípio da Igualdade em suas acepções na Constituição Federal de 1988, 2014. Disponível em: <https://jus.com.br/artigos/31364/o-principio-da-igualdade-em-suas-acepcoes-na-constituicao-federal-de-1988>.
MACEDO, Cármem Cinira. Imagem do eterno: religiões do Brasil. São Paulo: Moderna, 1989.

REISS, M. J. The relationship between evolutionary biology and religion. Evolution, 63(7), 1934-1941. 2009.
SANCHIS, Pierre. Pra não dizer que não falei de sincretismo. Comunicações do ISER, n. 45, 1994.

Por ser verdade, firmo o presente documento.
Ipatinga/MG - 12 de Junho de 2025



Thyciane Alvieira Gonsalves Freitas
Secretária Acadêmica